

BOLETIM INFORMATIVO

Comitiva aos EUA – 5G

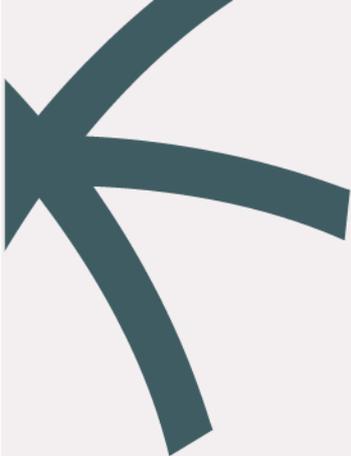
Entre os dias 06/06/21 e 11/06/2021, foi enviada uma comitiva brasileira aos EUA para tratar sobre a implementação da tecnologia 5G no país. O grupo teve como principais objetivos conhecer as redes privadas da Secretaria de Defesa americana e encontrar com possíveis investidores e parceiros. A comitiva foi comandada pelo Ministério das Comunicações e composta pelas seguintes autoridades:

- Os ministros do TCU Walton Alencar, Raimundo Carreiro (relator do edital de 5G) e Bruno Dantas;
- Alexandre Ramagem, diretor geral da Abin;
- Flávio Rocha (Secretário de Assuntos Estratégicos) e Hélio Sant'ana (Diretor de Tecnologia da Secretaria Geral da Presidência);
- O ministro da Defesa, General Correa Filho;
- Os senadores Ciro Nogueira (PP/PB) e Flávio Bolsonaro (Patriota/RJ).

Segunda-feira, dia 7 de junho - Washington

A primeira reunião da comitiva foi em Washington, com o Departamento de Estado (DOS) e Conselho de Segurança Nacional (NSC) dos EUA. Os assuntos tratados foram o fomento às iniciativas Open RAN para aumentar a concorrência do mercado e a segurança cibernética, além de detalhes a respeito da rede privada de comunicação implementada pelo país.

No evento, houve uma reafirmação da parceria entre o Brasil e os EUA. A embaixadora Marcia Bernicat e a secretária-assistente Julie Chung, que integrou a primeira comitiva do governo Biden para a América do Sul no início deste ano, fizeram publicações no Twitter. Em uma foto da reunião, publicada por Julie Chung, aparecem os senadores Flávio Bolsonaro (Patriota/RJ), Luiz Carlos Heinze (PP/RS) e Ciro Nogueira (PP/PI), além de Fábio Faria.



BOLETIM INFORMATIVO

Terça-feira, dia 8 de junho - Washington

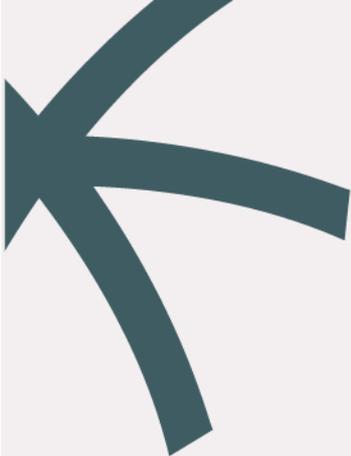
Pela manhã, a comitiva se reuniu com o presidente e o CEO da Qualcomm, Luiz Tonizi e Cristiano Amon para tratar da importância dos avanços 5G. A Qualcomm é uma das maiores produtoras mundiais de hardware (chips, dispositivos e outros equipamentos) que suportam a tecnologia de 5ª geração.

Depois, os membros do grupo foram recebidos pela Motorola, para pautar a experiência internacional na gestão de redes privadas. Junto com a AT&T, a Motorola compõe uma rede mista de voz e dados baseada em LTE 4G, além de possuir extensa experiência na gestão internacional de redes privadas.

Vale lembrar que as redes privadas são ponto sensível para o leilão do 5G, pois foram questionadas pelo TCU e atualmente impedem o avanço do edital. O Tribunal alegou falta de estudos técnicos sobre o custo da instalação de tais redes, que pode incutir na questão de responsabilidade fiscal.

A próxima reunião foi com a IBM, na qual foram discutidos os data centers e a computação em nuvem. A IBM é uma fornecedora de equipamentos, serviços e potencial para redes Open RAN do 5G, bem como para redes privadas de telecomunicações.

O dia foi concluído após reunião com a Diretoria Nacional de Inteligência (órgão equivalente ao GSI) e a consultoria Eurasia Group, para discutir os desafios inerentes ao cenário político. "Do ponto de vista internacional, a discussão também focou no acompanhamento da disputa econômica entre Estados Unidos e China e os impactos dela no cenário do 5G", explicou o secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações, Artur Coimbra.



BOLETIM INFORMATIVO

Quarta-feira, dia 9 de junho - Washington

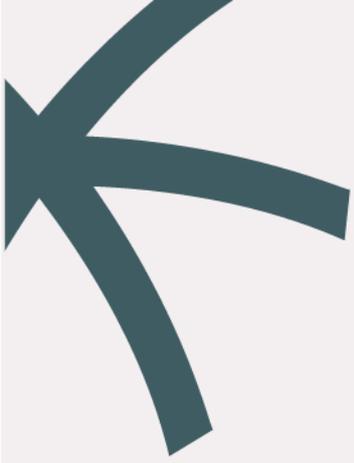
O primeiro item da agenda foi uma reunião com a Nokia, na qual foi feita uma demonstração da faixa de 700 MHz, que já está reservada no Brasil como uma rede de uso governamental. A rede, a princípio, é isolada da rede de telecomunicações normal e consiste em uma estrutura simplificada de operação. Os seguintes representantes da Nokia estiveram presentes no evento: Osvaldo Di Campli, presidente para a América Latina; Wilson Cardoso, CTO para a América Latina; Ailton Domingues dos Santos Filho, presidente da Nokia no Brasil; e Dharmesh Tyagi, Technical Sales Leader Wireless da Nokia.

Em sequência, a comitiva se encontrou com o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Mauricio Claver-Carone. Foi anunciado, após a reunião, um investimento de US\$ 2 bilhões para a conectividade no Brasil. De acordo com informações divulgadas pelo ministro Faria em suas redes sociais, US\$ 1 bilhão será destinado exclusivamente à região Amazônica e o restante será destinado à expansão da conexão para lugares que ainda não possuem acesso.

Quinta-feira, 10 de junho – Nova York

As atividades tiveram início com uma reunião na sede da Ericsson, empresa responsável por gerenciar diversas redes privadas. Em seu Twitter, Faria caracterizou a Ericsson como “parceira confiável” na implementação do 5G.

A próxima reunião foi com a WarnerMedia (controlada pela AT&T, empresa protagonista no setor). O encontro teve como principal tema a First Net, rede privada do governo americano dedicada a questões emergenciais e de segurança, que também é operada pela Warner/AT&T.



BOLETIM INFORMATIVO

Coletiva de Imprensa

Para concluir a viagem, Faria e as outras autoridades da comitiva falaram aos jornalistas. Além de um resumo de todas as reuniões, foram discutidos os progressos feitos no leilão do 5G e a viagem pela Europa e Ásia feita no início do ano (que teve propósito similar, de familiarização com a infraestrutura de 5G). Os pontos mais abordados da fala, no entanto, foram as prioridades da missão: as redes privadas, sobre as quais Faria afirmou que foi possível "tirar dúvidas de auditores e técnicos de todos os Ministérios", e a aproximação com empresas e indústrias do setor, que se tornou uma das prioridades da pasta.